

## 939 - TERAPIA A LASER DE BAIXA POTÊNCIA NA CICATRIZAÇÃO DE LESÕES CUTÂNEAS EM LACTENTE COM EPIDERMÓLISE BOLHOSA

**Tipo:** POSTER

**Autores:** MADNA AVELINO SILVA (HOSPITAL INFANTIL ALBERT SABIN), DIELOSON ALVES DE SOUSA (HOSPITAL INFANTIL ALBERT SABIN), CAROLINA PINTO CAMELO DE MORAIS (HOSPITAL INFANTIL ALBERT SABIN), MARA MILVIA PONTES MELO RESENDE (HOSPITAL INFANTIL ALBERT SABIN), ERLANE MARQUES RIBEIRO (HOSPITAL INFANTIL ALBERT SABIN), AMANDA DA SILVA MIRANDA (URGO MEDICAL BRASIL PARTICIPAÇÕES LTDA)

**INTRODUÇÃO:** A Epidermólise Bolhosa (EB) compreende um grupo de doenças genéticas que comprometem a resistência da pele para estresse mecânico e levam à formação de bolhas após mínimos traumas<sup>3</sup>. De acordo com parecer técnico nº 003/2022 para uso e manuseio do laser, o Enfermeiro deve estar devidamente capacitado para atuar nas diversas aplicações referente ao laser de baixa intensidade como tratamento coadjuvante<sup>12</sup>. **OBJETIVO:** Relatar a experiência na aplicação da terapia a laser de baixa potência na cicatrização de lesões cutâneas em lactente com EB. **MÉTODOS:** Estudo qualitativo, descritivo, tipo relato de experiência sobre a vivência da enfermagem na aplicação de fotobiomodulação, conhecida como laserterapia de baixa intensidade em lesões agudas na EB a nível ambulatorial em hospital pediátrico da atenção terciária da rede pública de saúde em Fortaleza-Ceará, realizado de janeiro a abril 2024; o critério exclusão foram lesões com infecção local; A aplicação ocorreu em um lactente de 2 meses de vida que apresentava lesões superficiais inflamatórias e dolorosas ao manuseio, localizadas em nádegas. O aparelho utilizado para aplicação do laser foi o Therapy EC. O apoio emocional aos pais foi trabalhado através de conversa explicativa sobre o tratamento e a importância da terapia adjuvante associada para melhora da doença e a dor. Os dados foram analisados considerando as lesões em suas maiores dimensões em relação à altura e comprimento e de aspecto inflamatório.

**RESULTADOS:** As lesões tiveram grande melhora, visualizadas por fotografias; O laser aplicado foi da faixa R vermelha que age na biorregulação das organelas e o da faixa IR infravermelha, na membrana celular alterando sua permeabilidade e a da membrana mitocondrial, resultando na elevação do nível celular do ATP com uma ação analgésica, anti-inflamatórias e de restauração tecidual<sup>2</sup>, com aplicação de cobertura composta de malha com Matriz Cicatrizante TLC no primeiro momento. Na reavaliação a lesão apresentou uma redução de 25% da área mensurada e melhora do aspecto da pele em 48 horas. As lesões apresentaram inibição de processos inflamatórios de forma gradual, estimulação da angiogênese e proliferação de fibroblastos que demonstrou eficácia da cicatrização das lesões, rápido controle da dor relatada pelos pais, mantendo epitelização por 6 meses. A experiência adquirida durante a assistência individualizada reafirmou a importância do conhecimento e acompanhamento de todo o processo de ensino-aprendizagem de forma individualizado, do planejamento da assistência e do estímulo ao autocuidado do portador de EB. Destacamos a necessidade da implementação direta desse tipo de terapia através de protocolos para cada subtipos EB, bem como a realização de planejamentos do cuidado, visando melhoria na qualidade de vida dos pacientes. **CONCLUSÃO:** Recomendamos mais estudos sistêmicos sobre assistência ao paciente com EB em conjunto com a terapia adjuvante (fotobiomodulação), assim como o desenvolvimento de capacitação dos profissionais.